

Taxa de Desemprego foi de 19,5% da PEA na Área Metropolitana de Brasília

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal – PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB. No mês de dezembro de 2020, a **taxa de desemprego total** na AMB foi de 19,5% da População Economicamente Ativa - PEA, enquanto no Distrito Federal a taxa foi de 18,0% e na Periferia Metropolitana de Brasília, 23,2%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto na AMB foi de 16,3% e a de desemprego oculto, 3,2% (Gráfico 2). A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 65,1%.

A População Economicamente Ativa da AMB foi estimada em 2.231 mil trabalhadores, dos quais 72,3% eram habitantes do Distrito Federal e 27,7%, da Periferia Metropolitana de Brasília. Em dezembro de 2020, 434 mil pessoas estavam desempregadas na AMB, sendo 67,1% moradores do DF e 32,9%, da PMB. Já, o contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília foi de 1.797 mil pessoas, com o Distrito Federal representando 73,6% e a Periferia Metropolitana de Brasília, 26,4% (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade
Área Metropolitana de Brasília - AMB - Dezembro de 2020

Condição de Atividade e Taxas	Área Metropolitana de Brasília (em mil pessoas)	Distribuição (em %)	
		Distrito Federal	Periferia Metropolitana de Brasília
População em Idade Ativa	3.426	73,1	26,9
População Economicamente Ativa	2.231	72,3	27,7
Ocupados	1.797	73,6	26,4
Desempregados	434	67,1	32,9
Desemprego Aberto	363	66,9	33,1
Desemprego Oculto	71	67,6	32,4
Inativos de 14 anos ou mais	1.195	74,7	25,3
Taxas (%)			
Participação	65,1	64,4	67,2
Desemprego Total	19,5	18,0	23,2
Desemprego Aberto	16,3	15,1	19,4
Desemprego Oculto	3,2	2,9	3,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

1. Dentre as 1.797 mil pessoas ocupadas na Área Metropolitana de Brasília, em dezembro de 2020, 68,5% estavam no setor de Serviços, com 10,2% inseridos no segmento da Administração Pública, defesa e seguridade social. O Comércio e reparação agregou 18,1% dos ocupados da região, enquanto 7,2% estavam na Construção e 4,3% na Indústria de transformação (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas e distribuição dos ocupados, segundo setores de atividade econômica
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)	Distribuição (em %)
Ocupados (1)	1.797	100,0
Indústria de Transformação (2)	78	4,3
Construção (3)	129	7,2
Comércio e Reparação (4)	326	18,1
Serviços (5)	1.230	68,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	183	10,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. Na Área Metropolitana de Brasília, 67,7% dos ocupados eram assalariados, somando um contingente de 1.216 mil pessoas, dentre as quais 882 mil estavam ocupadas no setor privado e 334 mil, no setor público. Dos assalariados no setor privado, 723 mil tinham carteira de trabalho assinada pelo empregador e outras 160 mil não tinham carteira assinada, essas duas posições representavam, respectivamente, 49,1% e 8,9% do total dos ocupados na AMB, em dezembro de 2020. Além disso, 328 mil pessoas estavam ocupadas no trabalho autônomo, 122 mil eram empregados domésticos, e 131 mil estavam inseridas entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais; os trabalhadores ocupados nessas três posições representavam, respectivamente, 18,3%, 6,8% e 7,2% dos ocupados na AMB (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas e distribuição dos ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)	Distribuição (em %)
Ocupados	1.797	100,0
Assalariados (1)	1.216	67,7
Setor Privado	882	49,1
Com Carteira Assinada	723	40,2
Sem Carteira Assinada	160	8,9
Setor Público (2)	334	18,6
Trabalhadores Autônomos	328	18,3
Empregados Domésticos	122	6,8
Demais Posições (3)	131	7,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Em novembro de 2020, o rendimento médio real dos ocupados na Área Metropolitana de Brasília foi R\$ 3.139, dos assalariados, R\$ 3.544, e dos trabalhadores autônomos foi de R\$ 1.775.

4. Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado foi R\$ 1.964 e no setor público, R\$ 8.570. No setor privado, o rendimento médio foi R\$ 1.574 no comércio e R\$ 2.103 nos serviços. Os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada auferiram R\$ 2.023 e os sem carteira assinada, R\$ 1.701 (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília - AMB – Novembro de 2020

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real
Ocupados (2)	3.139
Assalariados (3)	3.544
Setor Privado	1.964
Indústria de Transformação	(4)
Comércio e Reparação	1.574
Serviços	2.103
Com Carteira Assinada	2.023
Sem Carteira Assinada	1.701
Setor Público	8.570
Trabalhadores Autônomos	1.775

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2020

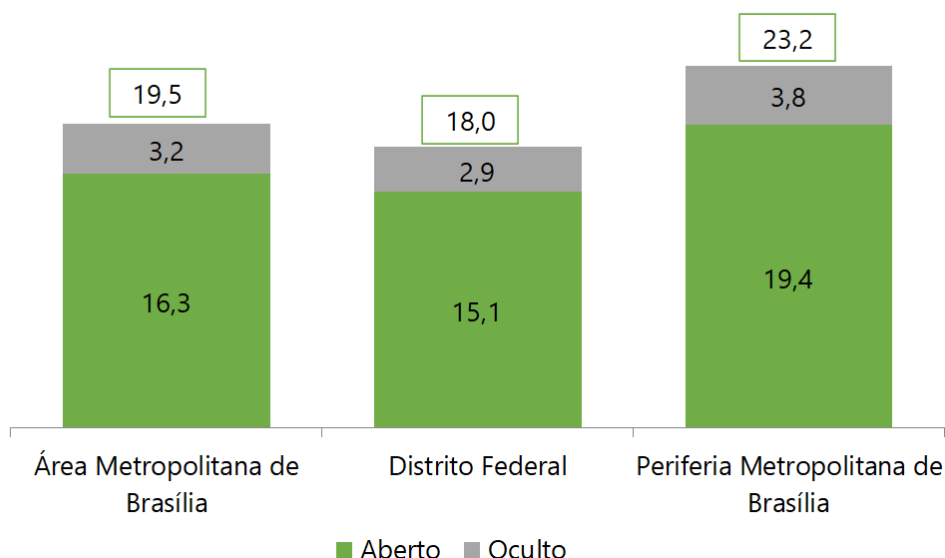
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

DESEMPREGO

5. No mês de dezembro de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 434 mil pessoas, na área Metropolitana de Brasília. A taxa de desemprego total na AMB foi 19,5%, resultado da soma das taxas de desemprego aberto, 16,3%, e oculto, 3,2%. No Distrito Federal, a taxa de desemprego total foi de 18,0%, a de desemprego aberto foi de 15,1% e a de desemprego oculto, 2,9%. Para a Periferia Metropolitana de Brasília, os valores dessas taxas foram de 23,2%, 19,4% e 3,8%, respectivamente (Gráfico 1).

Gráfico 1**Taxas de Desemprego, por tipo****Área Metropolitana de Brasília, Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília****Dezembro de 2020 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

6. Considerando os Atributos Pessoais a existência ou não de trabalho anterior, a taxa de desemprego total se diferencia para um desses contingentes de desempregados da Área Metropolitana de Brasília (Gráfico):

Atributos Pessoais

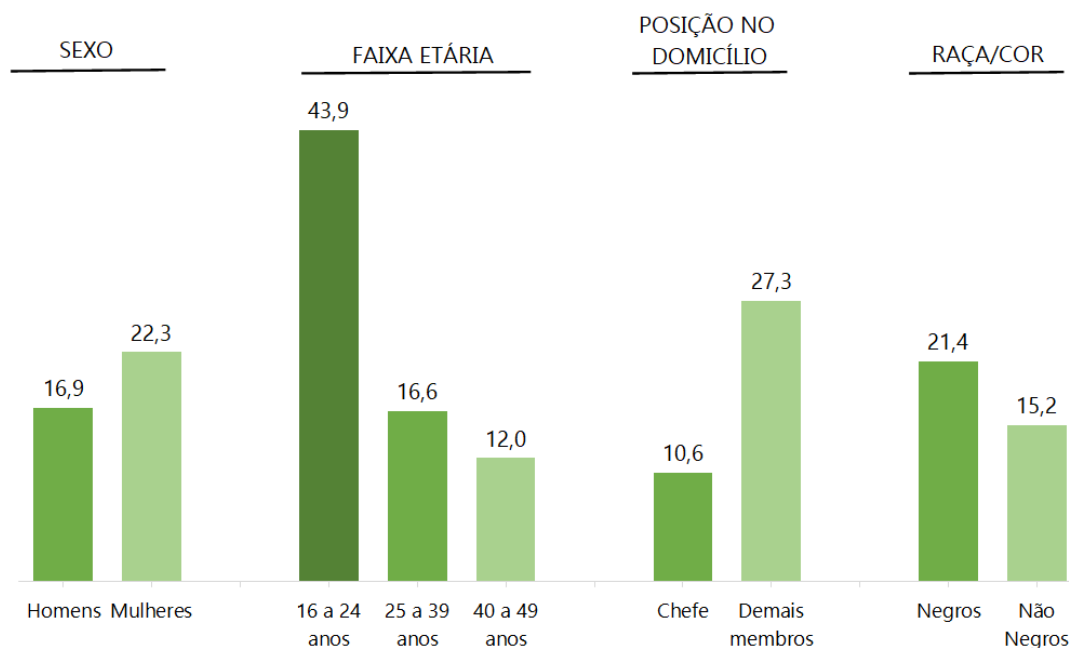
Sexo – a taxa de desemprego total dos homens foi de 16,9% e das mulheres, de 22,3% da sua PEA.

Faixa etária – entre as pessoas na faixa etária de 16 a 24 anos a taxa de desemprego foi de 43,9% da respectiva PEA, entre as de 25 a 39 anos, foi de 16,6%, e para aquelas de 40 a 49 anos, 12,0%.

Posição no domicílio – para os chefes de domicílio a taxa de desemprego total foi de 10,6% e para os demais membros do domicílio, 27,3%.

Raça/cor – a taxa foi de 21,4% entre os negros e de 15,2% para os não negros.

Trabalho anterior – a taxa de desemprego entre aqueles que buscam o primeiro emprego foi de 29,9% e para os com trabalho anterior, 17,5%.

Gráfico 2**Taxas de Desemprego, por tipo Atributos Pessoais**
Área Metropolitana de Brasília – AMB - Dezembro de 2020 (%)

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

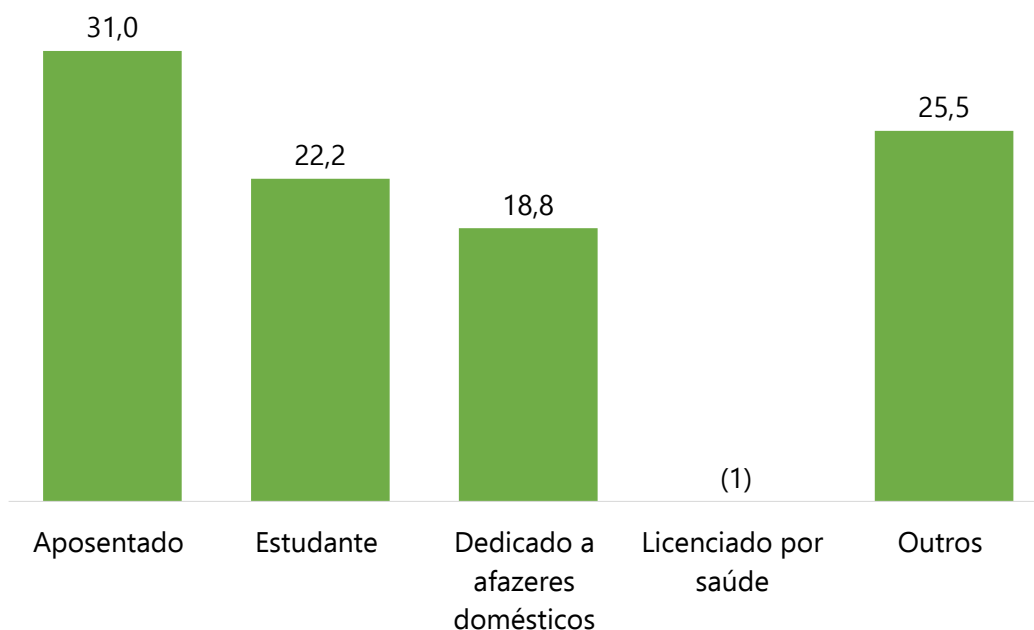
INATIVIDADE

7. Na Área Metropolitana de Brasília, em dezembro de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 3.426 mil pessoas. Desse total, 1.195 mil eram inativos, dos quais 74,7% eram habitantes do Distrito Federal e outros 25,3% eram da Periferia Metropolitana de Brasília (Tabela 1).

8. No mês de dezembro de 2020, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais foram: proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), 31,0%, segmento que não trabalhou por outros motivos, 25,5%, percentual de inativos que não trabalhou por estar dedicado aos estudos 22,2%, e proporção que não trabalhou por estar dedicada aos afazeres domésticos, 17,8% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

9. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, apresentou as seguintes proporções, em dezembro de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,0% e as mulheres 65,0% dos inativos

Faixa etária – as pessoas nas faixas etárias de 14 a 15 anos representavam 9,1%, as de 16 a 24 anos, 17,9%, aquelas na faixa de 25 a 39 anos, 13,5%, as pessoas entre 40 a 49 anos representavam 8,5%, aquelas de 50 a 59 anos, 14,3%, e as de 60 anos e mais, 36,7%.

Posição no domicílio – a proporção dos chefes de domicílio entre os inativos foi de 36,6% e a dos demais membros do domicílio foi de 63,4%.

Raça/cor – os negros representaram 63,3% dos inativos e os não negros 36,7%.

Trabalho anterior – a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior foi de 63,9% e a daqueles sem experiência anterior de trabalho foi de 36,1%.

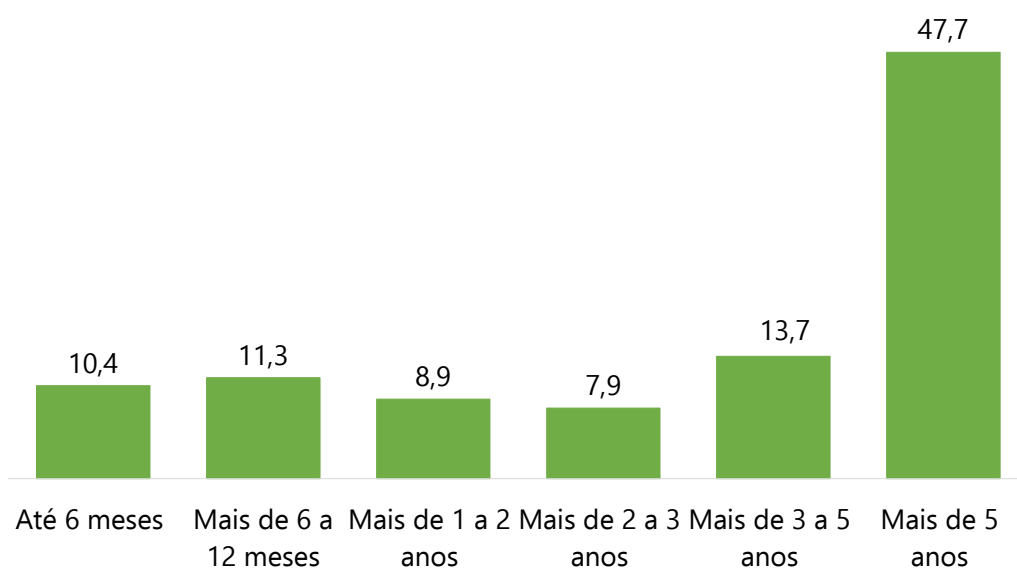
Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, a proporção daqueles com até 6 meses que perderam ou

deixaram o emprego foi de 10,4%, com mais de 6 a 12 meses, 11,3%, aqueles com mais de 1 a 2 anos que perderam ou deixaram o emprego representaram 8,9% dos inativos, os com mais de 2 a 3 anos, 7,9%, aqueles com mais de 3 a 5 anos, 13,7%, e os com mais de 5 anos, 47,7% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho

Área Metropolitana de Brasília - AMB – Dezembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN